



Literatura na sala de aula: uma busca por experiências que prestigiam a imaginação e a construção de processos simbólicos

Autoria: fernanda cristina de campos - - -

Resumo: Tendo como base as metodologias de investigação do imaginário, este trabalho propõe discutir o papel transformador da Literatura, principalmente, no que tange o envolvimento dos sujeitos imaginantes (docente e discente) em práticas de leitura, mediação, escrita e recepção dos textos poéticos. Tomar as experiências literárias como fomentadoras dos processos simbólicos é ampliar e valorizar o papel da imaginação no desenvolvimento de uma educação voltada ao imaginário, pensando na formação integral do aluno. As abordagens seguidas neste estudo são referendadas pelos estudos fenomenológicos das imagens, de Gaston Bachelard e pelos postulados antropológicos do imaginário, de Gilbert Durand – pensadores que reivindicaram a imaginação assomada ao trabalho com a linguagem como vias singulares para a autêntica liberdade de expressão e de criação poética. Nessa esteira, o ensino de literatura deve ser pautado em projetos que transformam os alunos em sujeitos conscientes, críticos e criativos. Assim, instigados pela valorização do imaginário, optamos por práticas de ensino que fomentam a reflexão criativa e a busca por diálogos que avancem na conquista de entendimento do outro, numa busca contínua da alteridade por meio da palavra poética. Para conduzir nossas reflexões, examinaremos experiências colhidas de um projeto intitulado “Cartas: via aberta para novas amizades”, que objetiva resgatar o gosto pela literatura e pela escrita a partir de interações reais de comunicação através da escrita e da troca de cartas entre alunos do Ensino Fundamental de duas escolas possuidoras de realidades bastante díspares por serem uma instituição privada e a outra pública. Dos inúmeros e significantes resultados colhidos e consolidados com esta experiência, gostaríamos de destacar como recorte fundante para esta comunicação que o Ensino de Literatura deve se pautar em projetos que viabilizam uma visão renovada da poesia, desvencilhando o aluno de pedagogias que afrouxam o exercício do pensamento. Palavras-chave: Poesia.Imaginação.Sala de aula.Expediente.Poético